



Criado e instalado segundo a Lei Estadual (PR) nº 12.726, de 26 de novembro de 1999 e Decreto Estadual nº 9.130, de 27 de dezembro de 2010, e instituído pela Resolução nº 13 do CERH/PR, de 28 de maio de 2002.

1 **MINUTA DA ATA DA 29ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE**  
2 **ACOMPANHAMENTO DO PLANO – CTPLAN - DO COMITÊ DA BACIA**  
3 **HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3**

4 Ao vigésimo quarto dia do mês de março de 2023, às 08h00, na Regional do  
5 Instituto Água e Terra de Toledo – IAT Toledo e também por meio de web  
6 conferência utilizando o programa *Zoom*, formalizada por meio de gravação,  
7 iniciou-se a 29ª Reunião da CTPLAN do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná  
8 3, diante da presença do coordenador ARMIN FEIDEN da Universidade Estadual  
9 do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Estavam presentes de forma presencial os  
10 seguintes representantes: ARMIN FEIDEN da Universidade Estadual do Oeste  
11 do Paraná – UNIOESTE; ROBERT GORDON HICKSON do Instituto Água e  
12 Terra IAT; RODOLFO TANAKA SAVELLI da Companhia de Saneamento do  
13 Paraná – SANEPAR; ADALBERTO TELESCA BARBOSA do Conselho Regional  
14 de Engenharia e Agronomia – CREA-PR. De forma online estavam presentes  
15 CLAUDIANE MORETTI da Lar Cooperativa Agroindustrial. Também se fez  
16 presente TIAGO BACOVIS e GLAUCIA da Outorga do Instituto Água e Terra –  
17 IAT, JULIANA CAVASSIN e LUCINEIDE APARECIDA MARANHO (de forma  
18 online) da Secretaria Executiva - Instituto Água e Terra – IAT. Como ouvinte  
19 estavam presentes ANDRÉ LUIZ WATANABE da Itaipú Binacional; JOÃO  
20 PAULA ZUFFA da C.VALLE; NESTOR JOSÉ BRAUM da COPACOL; TACIANO  
21 CESAR FREIRE MARANHÃO do Instituto Água e Terra – IAT; DIMAS JOSÉ  
22 DETINI e ANGÉLICA FIORI da COPAGRIL; NILMARA RODRIGUES MACHADO  
23 e ANGELO AUGUSTO DE ASSIS do Instituto Água e Terra – IAT Toledo. O Sr.  
24 ARMIN deu início à reunião (ITEM 1 DA PAUTA) e na sequência passou para a  
25 aprovação da minuta da ata da 28ª reunião da CTPLAN (ITEM 2 DA PAUTA).  
26 Perguntou se era necessário fazer a leitura e todos concordaram que não, então  
27 colocou para votação. A ata foi aprovada por unanimidade. NA sequência deu  
28 sequência à discussão sobre as áreas críticas do Córrego Gavião e Arroio  
29 Jaguarandi (ITEM 3 DA PAUTA), passando a palavra para o Sr. TIAGO fazer  
30 uma explanação sobre o assunto. O Sr. TIAGO falou sobre a necessidade de  
31 discussão sobre os conflitos pelo uso da água. Mostrou uma imagem do Google  
32 Earth com os usuários do Córrego do Gavião e também mostrou a listagem dos  
33 usuários e suas respectivas vazões de captação para assim buscar uma solução  
34 viável. A Sr. GLAUCIA então mostrou no Google Earth, o levantamento do  
35 Córrego do Gavião e também do Arroio Jaguarandi. Falou que a vazão solicitada  
36 na outorga já está três vezes maior que as vazões outorgáveis na Bacia do  
37 Córrego do Gavião, então foi decretada área crítica para resolver o problema de  
38 quem já está instalado e não se outorga mais até resolver. Falou da situação de  
39 que os tanques se assemelharam a um condomínio de piscicultura, onde a água  
40 passar por vários tanques e o rio que existia no local, não existe mais. O Sr.  
41 TIAGO falou que como se outorga 50% da Q95, ali não tem mais possibilidade  
42 de outorga esses 50% pois 100% do corpo hídrico é usado nas propriedades. A  
43 Sra. GLAUCIA falou que como são áreas consolidadas, antes de 2008, a questão

44 é cuidar da qualidade da água que está sendo devolvida ao rio, portanto se  
45 considera uma outorga de lançamento para se fazer o controle da qualidade para  
46 usuários à jusante. O Sr. ROBERT comentou que seria muito fácil aumentar a  
47 vazão para 100%, porém o problema seria estendido. O Sr. TIAGO falou que  
48 uma das discussões seria considerar 100% da vazão para diluição de efluentes  
49 e nos cálculos de outorga, considerar uma DBO de forma que, adotando o 100%,  
50 mesmo assim atenda a DBO da classe 2, classe necessário para a atividade. O  
51 Sr. ARMIN falou que essa situação deve ser considerada como uma exceção. O  
52 Sr. ARMIN questionou como qual a bacia que está cobrando pelo uso da água e  
53 como funciona, pois acha que a cobrança pode ajudar a evitar o desperdício de  
54 água. A Srta. GLAUCIA falou eu a cobrança é realizada no Coalir e o Sr. TIAGO  
55 falou que é sobre a atividade de saneamento, indústria, comércio e serviços. Na  
56 sequência, a Srta. GLAUCIA mostrou que o Córrego Gavião possui apenas uma  
57 irrigação pequena e com reservatório e todos o restante é piscicultura. Já o  
58 Arroio Jaguarandi tem lançamento, irrigação e piscicultura e a avaliação será  
59 feita para todos os usuários. O Sr. ARMIN tomou a palavra para formalizar as  
60 propostas para aprovação. O Sr. TIAGO falou que umas das propostas é adotar  
61 o 100% da Q95 para lançamento e na outorga colocar a DBO máxima para a  
62 atividade de forma a atender a classe 2. Em seguida o Sr. ANDRÉ se apresentou  
63 e falou projeto da Itaipu Binacional de foto mapeamento para gestão territorial  
64 que pode auxiliar no controle das bacias e sugeriu apresentar o projeto para o  
65 comitê e o Sr. ARMIN falou que poderia encaminhar isso como uma das  
66 propostas. O Sr. ARMIN colocou a primeira proposta para votação a qual foi  
67 aprovada por unanimidade. Em seguida colocou para votação a segunda  
68 proposta. O Sr. ROBERT se manifestou fanado que a proposta deve se  
69 concentrar em uma bacia específica e que sirva de modelo para as demais. O  
70 Sr. ARMIN falou que nesse primeiro momento é só a apresentação do Projeto e  
71 qualquer definição, viria após a apresentação. O Sr. TIAGO falou que gostaria  
72 de colocar mais uma proposta que se refere à proposta da C.Vale de alocação  
73 negociada para diminuir os valores outorgados de seus associados. Na  
74 sequência passou-se para os informes gerais (ITEM 4 DA PAUTA). Não houve  
75 informes gerais e a reunião foi encerrada.

76

**ARMIN FEIDEN**

77

Coordenador da CTPLAN do CBH do Paraná 3